

Campo cultural: integração e acolhimento na residência estudantil

Magdyeli Hellen Oliveira de Souza, Sabrina Knopf de Farias, Gabriele Albuquerque Silva, Gabriele Albuquerque Silva*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O Campus Sertão oferece uma residência estudantil que acolhe estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de diversas regiões, especialmente aqueles que vivem longe e não conseguiriam se deslocar diariamente até a instituição. Essa estrutura garante que eles possam permanecer na instituição durante a semana, sem que suas famílias tenham custos extras com moradia, sendo uma importante ação no âmbito das políticas em assistência estudantil. Assim, a escola se torna não apenas um espaço de estudo, mas também de convivência e construção de laços. A rotina dos alunos é bastante intensa, com aulas pela manhã e à tarde. No período da noite, durante muito tempo, haviam poucas opções de atividades culturais. Com mais centralização em treinos esportivos, como vôlei, futsal, handebol e basquete. Apesar de importantes, essas atividades não contemplavam todos os interesses, deixando alguns alunos sem alternativas de lazer, principalmente no fim da semana, quando a saudade de casa costuma ser mais forte. Foi nesse cenário que surgiu, em 2014, o Campo Cultural, idealizado pela servidora Sônia Gotler. O projeto nasceu com a intenção de ampliar as opções de atividades, oferecendo experiências culturais e recreativas diferentes das já existentes. Desde então, o Campo Cultural passou a promover sessões de cinema às quintas-feiras, competições temáticas, casas do terror, tributos culturais e várias outras propostas criativas. Essas atividades tiveram impacto direto na vida dos residentes. Mais do que momentos de diversão, elas ajudaram a criar integração entre alunos de diferentes turmas e idades, fortalecendo vínculos e gerando um sentimento de pertencimento. Para os novos estudantes, que enfrentam a adaptação longe da família, o projeto tem sido fundamental para diminuir a solidão e tornar a residência mais acolhedora. Além disso, o Campo Cultural valoriza a diversidade e reforça que o aprendizado vai além da sala de aula. Ele estimula a criatividade, o trabalho em equipe e a participação ativa na vida escolar. Dessa forma, consolidou-se como uma iniciativa essencial na experiência de quem vive na residência estudantil, tornando o dia a dia no Campus Sertão mais rico e dinâmico.

Palavras-chave: Acolhimento; adaptação; laços sociais.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Ciências Humanas